

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PODCASTS E DUPLA EXCEPCIONALIDADE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE
A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES NO BRASIL

Lígia Martins Barraca

São Carlos

2025

LÍGIA MARTINS BARRACA

PODCASTS E DUPLA EXCEPCIONALIDADE: UMA
ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE A DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES NO BRASIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado
em cumprimento às exigências do Curso de
Licenciatura em Pedagogia, da Universidade
Federal de São Carlos sob orientação da Prof^ª.
Dra. Rosemeire de Araújo Rangni

São Carlos

2025

Lígia Martins, Barraca

Podcasts e dupla excepcionalidade:: uma análise documental sobre a disseminação de informações no Brasil / Barraca Lígia Martins -- 2025.
29f.

TCC (Graduação) - Universidade Federal de São Carlos,
campus São Carlos, São Carlos
Orientador (a): Rosemeire de Araújo Rangni
Banca Examinadora: Ana Paula Santos de Oliveira,
Cláudia Tammy da Cruz Abreu
Bibliografia

1. Educação especial. 2. Dupla excepcionalidade. 3. Altas habilidades ou superdotação. I. Lígia Martins, Barraca.
II. Título.

Ficha catalográfica desenvolvida pela Secretaria Geral de Informática
(SIn)

DADOS FORNECIDOS PELO AUTOR

Bibliotecário responsável: Arildo Martins - CRB/8 7180

Podcasts e Dupla Excepcionalidade: uma análise documental sobre a disseminação de informações no Brasil

Lígia Martins Barraca

Banca Examinadora

Dra. Ana Paula dos Santos Oliveira

Grupo de Pesquisa para o
Desenvolvimento do Potencial Humano
– Grupo H

Universidade Federal de São Carlos

Doutoranda Cláudia Tammy da Cruz
Abreu

Programa de Pós-Graduação em
Educação Especial - UFSCar

RESUMO

Recentemente, tem-se observado uma crescente produção e circulação de conteúdos no formato *podcast* e a ampliação do uso da ferramenta como meio de descoberta de novos temas, assim como para pesquisas com diferentes finalidades. Um dos temas que vem ganhando espaço nesse contexto é a Dupla Excepcionalidade. Tendo isso em vista, traçou-se como objetivo principal analisar os *podcasts* brasileiros que abordam especificamente o tema da Dupla Excepcionalidade e, como específico investigar quais conteúdos são abordados nesses *podcasts* e quais finalidades esses materiais apresentam ao tratar da temática em questão. A pesquisa de natureza documental baseou-se na coleta e análise de episódios de *podcasts* publicados entre os anos de 2014 e 2024. Os critérios de seleção incluíram a presença dos termos “Dupla Excepcionalidade” ou “Dupla Condição” nos títulos, o idioma português brasileiro e a divulgação nas plataformas mais utilizadas no país. Os episódios foram ouvidos e descritos, considerando-se aspectos como o perfil dos participantes, a linguagem empregada e o público-alvo. Os dados indicam 17 produções encontradas, por meio dos critérios estabelecidos, e a maior parte dos episódios foi produzida por profissionais da Psicologia e Psicopedagogia, sendo voltados aos profissionais da Educação, Saúde e para indivíduos com Dupla Excepcionalidade. Verificou-se, também, uma escassez de conteúdos específicos sobre a temática, sendo explorada de forma superficial. Os dados coletados evidenciaram a relevância dos *podcasts* como ferramenta acessível e potencial para ser eficaz na divulgação de conhecimento. Apesar das limitações, infere-se que há um crescente interesse pelo tema e, com isso, possível tendência à ampliação da produção de conteúdos de forma mais aprofundada sobre a Dupla Excepcionalidade.

Palavras-chave: Dupla Excepcionalidade. *Podcasts*. Altas Habilidade ou Superdotação.

ABSTRACT

Recently, there has been growing a production and circulation of content in podcast format, along with an increasing use of this tool as a way of discovering new topics and conducting research for various purposes. One of the themes that has been gaining notoriety in this context is Twice Exceptionality. With that established, the main objective of this work was to analyze Brazilian podcasts that specifically address the topic of Twice Exceptionality, and, as a secondary objective, to investigate what content is covered in these podcasts and what purposes these materials serve when addressing the topic in question. This research has a documentary nature and was based on the collection and analysis of podcast episodes published between 2014 to 2024. The selection criteria included the presence of the terms “Dupla Excepcionalidade” (Twice Exceptionality) or “Dupla Condição” (Dual Condition) in the titles, the use of Brazilian Portuguese, and publication on the most widely used platforms in the country. The episodes were listened to and described, taking into account aspects such as the profile of the participants, the language used, and the target audience. The data indicate 17 productions found through the established criteria, and most episodes were produced by professionals in Psychology and Psychopedagogy, aimed at professionals in Education and Health as well as individuals with Twice Exceptionality. It was also found that there is a scarcity of specific content on the topic with the theme being explored in a superficial manner. The data collected highlighted the relevance of podcasts as an accessible and potentially effective tool for disseminating knowledge. Despite the limitations, it is inferred that there is a growing interest in the topic and, as a result, a possible trend toward the expansion of more in-depth content production on Twice Exceptionality.

Keywords: Twice Exceptionality. Podcasts. Giftedness.

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2 DUPLA EXCEPCIONALIDADE..... | 11 |
| 3 MÉTODO..... | 14 |
| 3.1 Justificativa metodológica..... | 14 |
| 3.2 Coleta de dados..... | 14 |
| 3.3 Análise de dados..... | 15 |
| 4 RESULTADOS..... | 17 |
| 4.1 Podcasts selecionados..... | 17 |
| 5 DISCUSSÃO..... | 21 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 25 |
| 7 REFERÊNCIAS..... | 26 |

1 INTRODUÇÃO

Os *podcasts* têm conquistado um espaço cada vez mais significativo no cotidiano da população mundial, sobretudo entre os brasileiros. O termo *podcast* foi mencionado pela primeira vez no início dos anos 2000, em uma publicação do jornal britânico *The Guardian*, sendo descrito como “transmissões de áudio”, um formato midiático comparável às tradicionais transmissões de rádio (Fernandes *et al.*, 2023). Desde então, esse formato passou por uma expansão notável, alcançando milhões de ouvintes em diferentes partes do mundo, tornando-se uma importante ferramenta de informação, entretenimento e educação.

De acordo com um levantamento realizado pelo *Podnews*, uma mídia australiana especializada na divulgação de notícias, a América Latina contava, no ano de 2023, com aproximadamente 135,2 milhões de ouvintes de *podcasts*, sendo que 51,8 milhões pertenciam ao público brasileiro (González, 2024).

Ainda segundo os dados levantados, estima-se que, até o ano de 2027, a América Latina assumirá a liderança nos *rankings* globais de audiência nessa categoria de mídia. (Abramus, 2022) Esse crescimento é, inclusive, confirmado por dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), os quais apontam um aumento considerável no número de ouvintes de *podcasts* durante o período pandêmico ocasionado pela disseminação do vírus da Covid-19 (CGI, 2021).

No cenário nacional, o *podcast* mais popular atualmente é o *Podpah*, que registra, em média, cerca de 60 milhões de visualizações mensais (ABC do ABC, 2023). Trata-se de um número expressivo de interações para um canal de mídia amplamente acessível à população brasileira.

Diante dessa crescente produção e circulação de conteúdos no formato *podcast* (Janone, 2022), ampliou-se também o uso da ferramenta como meio de descoberta de novos temas, assim como para pesquisas com diferentes finalidades. Educadores, pesquisadores e profissionais de diversas áreas passaram a recorrer com mais frequência a esse recurso, reconhecendo-o como uma possibilidade eficaz de acesso ao conhecimento. Um dos temas que ganhou espaço nesse contexto foi o da Dupla Excepcionalidade, uma condição que, segundo Pfeiffer (2015), refere-se a indivíduos que apresentam, simultaneamente, alta capacidade e uma deficiência ou transtorno.

A abordagem da Dupla Excepcionalidade revela-se especialmente relevante no campo da Pedagogia, sobretudo no Brasil, onde o processo de inclusão ainda enfrenta desafios tanto de ordem estrutural quanto conceitual. Em 2023, o número oficial de estudantes

diagnosticados com Altas Habilidades ou Superdotação¹ e matriculados em classes regulares era de aproximadamente 37.638. No entanto, esse número não condiz com os dados indicados pela literatura especializada, que apontam uma estimativa de pelo menos 10% de qualquer população com essas características (Gagné, 2009). Assim, evidencia-se uma elevada possibilidade de subnotificação, conforme já alertado por Brero e Rondini (2022).

Importante destacar que, dentro desse número de estudantes oficialmente identificados, não há uma categorização específica para aqueles que apresentam Dupla Excepcionalidade. Todavia, é razoável supor que, entre as crianças, adolescentes e jovens diagnosticados com algum tipo de deficiência ou transtorno, haja aqueles que também reúnem critérios para o diagnóstico de altas habilidades ou superdotação (Rangni; Costa; Massuda, 2021).

A esse respeito, Baum (2004) alerta que a aceitação de traços estereotipados compromete a visibilidade de indivíduos superdotados que não expressam perfeição em todos os aspectos de sua vida. Tal perspectiva contribui para a exclusão, no imaginário social, da possibilidade de coexistência entre deficiência e super eficiência em um mesmo sujeito.

Com o avanço das tecnologias digitais e a ampla popularização dos *podcasts* como ferramenta educativa, esses conteúdos passaram a representar veículos eficazes de disseminação de conhecimentos e vivências. Os *podcasts* destacam-se, nesse sentido, por não exigirem grandes investimentos financeiros para sua produção, o que os torna acessíveis a uma maior quantidade de produtores e ouvintes. Além disso, são facilmente distribuídos por meio das plataformas digitais e apresentam boa portabilidade, o que amplia ainda mais seu alcance (Fernandes *et al.*, 2023; Souza; Oliveira; Rangni, 2023).

Em adição, apesar da imensa desigualdade social no Brasil afetar diretamente no acesso das populações de menor renda a tecnologias mais avançadas, o *podcast* surge como uma mídia acessível para boa parte da população, promovendo então uma emergente capacidade de difusão de educação formal e informal no território brasileiro e no mundo (Celarino *et al.*, 2023).

Diante desse panorama, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: os *podcasts* disponíveis ao público podem contribuir para a disseminação de informações a respeito da Dupla Excepcionalidade e quais conteúdos são disseminados? Para responder a essas questões, definiu-se como objetivo principal analisar *podcasts* brasileiros que abordam

¹ Termo designado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996 e, será empreendido neste trabalho, no entanto, respeitará as citações originais dos autores. Vale mencionar, o conflito terminológico existente em documentos oficiais e literatura especializada da área. (Rangni; Costa, 2011).

especificamente o tema da Dupla Excepcionalidade. Em somatória, como objetivo específico, buscou-se investigar quais conteúdos são abordados nesses *podcasts* e quais finalidades esses materiais apresentam ao tratar da temática em questão.

Desse modo, este trabalho apresenta a seguinte estrutura: Introdução do tema a ser abordado, a seção 2 expõe, brevemente, sobre a Dupla Excepcionalidade, seguidos do método desenvolvido na pesquisa, resultados obtidos e considerações finais.

2 DUPLA EXCEPCIONALIDADE

Considera-se fundamental realizar uma breve exposição conceitual sobre o que se entende por Dupla Excepcionalidade, à luz da literatura especializada. O termo "Dupla Excepcionalidade" é uma tradução da expressão inglesa "*Twice Exceptionality*" e refere-se a indivíduos que apresentam, simultaneamente, características de altas habilidades ou superdotação em conjunto com algum tipo de transtorno ou deficiência. Trata-se, portanto, de um perfil complexo e multifacetado, cuja identificação demanda atenção a múltiplos aspectos do desenvolvimento humano, incluindo o desempenho cognitivo, comportamental e emocional (Ronksley-Pavia, 2015).

Trail (2011) estabelece características gerais de estudantes duplamente excepcionais, a partir de quatro indicadores: cognitivos, acadêmicos, inter e intrapessoais. Essa autora argumenta que esses estudantes possuem um perfil singular com características de aprendizagem que não são típicas nem de estudantes com altas habilidades ou superdotação e nem daqueles com deficiência, transtorno ou síndrome. Ela indica algumas características como expõe o Quadro 1.

Quadro 1 - Características de estudantes duplamente excepcionais

| | |
|----------------------|--|
| Cognitivas | Discrepância nas pontuações em testes padronizados; Habilidades verbais e de comunicação elevadas; Estilo visual de aprendizagem com acentuada percepção e raciocínio; Raciocínio abstrato e habilidades de resolução de problemas; Pensamento analítico, compreende o quadro geral com facilidade; Pensamento divergente; Déficits no processamento auditivo e dificuldades em seguir instruções; Baixa velocidade de processamento e/ou problemas com a fluência; Déficits nas funções executivas em planejar, ordenar e organizar; Altamente criativo; Aguçada imaginação e curiosidade; Distraído, dificuldades de sustentar a atenção; Problemas na memória de trabalho; Problemas no processamento sensorial. |
| Interpessoais | Dificuldade de relacionar com os colegas de classe, pobres habilidades sociais e/ou comportamento antissocial; Capaz de configurar as situações para tirar vantagem própria; Isolado dos colegas de classe e não participativo nas atividades da sala de aula; Alvo de bullying; Dificuldades de leitura de pistas sociais; Ausência de mecanismos de autodefesa; Comportamento agressivo ou sarcástico; |

Continua

Continuação

| | |
|----------------------|--|
| Interpessoais | <p>Altamente sensível a críticas; Perfeccionista, tem medo de se arriscar ou de cometer erros; Nega os problemas ou culpa ou outros pelos seus erros e dificuldades; Acredita que o sucesso advém da habilidade ou a sorte; Comporta-se impulsivamente; Auto-crítico, baixa autoestima e baixa autoeficácia; Altos níveis de ansiedade e depressão; Fica facilmente frustrado e desiste rapidamente das tarefas.</p> |
| Acadêmicas | <p>Irregularidades nas habilidades acadêmicas; Opiniões e ideias avançadas; Vocabulário avançado; Ampla gama de interesses; Perspicazes insights; Interesse e foco específico por determinados temas; Problemas na caligrafia e na conclusão de tarefas com papel e lápis; Não gosta de tarefas de repetição; Evita as atividades da escola e, frequentemente, não consegue completar as tarefas; Aparenta apatia, desmotivação e falta de iniciativa diante das questões escolares; Dificuldades de expressar sentimentos ou explicar ideias e conceitos; Trabalhos escolares podem ser muito confusos</p> |

Fonte: Trail (2011, tradução de Pereira (2021))

Concluído

De acordo com Baum (2004), indivíduos com altas habilidades ou superdotação podem enfrentar prejuízos significativos em seus processos de aprendizagem escolar quando determinados fatores de ordem social e/ou biológica não são devidamente considerados ou acompanhados por intervenções pedagógicas adequadas. Dentre esses fatores, destaca-se a própria condição de Dupla Excepcionalidade, que, se não for identificada de maneira precoce — ainda durante a infância — e acompanhada por estratégias específicas de atendimento educacional pode acarretar dificuldades expressivas ao longo da vida acadêmica e pessoal desses indivíduos. A ausência de avaliação adequada e de acompanhamento especializado compromete não apenas o pleno desenvolvimento das potencialidades, mas também o enfrentamento de seus desafios e limitações.

Ainda segundo Baum (2004), é comum que, em indivíduos duplamente excepcionais, as manifestações de altas habilidades ou superdotação e das deficiências ou transtornos coexistam de forma complexa e, muitas vezes se camuflam, mutuamente. Essa sobreposição de características pode dificultar o diagnóstico correto, levando a equívocos frequentes e, em diversos casos, a identificações incompletas ou equivocadas.

Um dos erros mais recorrentes nesse processo está relacionado à dificuldade em distinguir traços do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) daqueles

atribuíveis às altas habilidades ou superdotação. A carência de estudos aprofundados e de informações acessíveis sobre as semelhanças e distinções entre essas duas condições contribuem para a superidentificação de indivíduos com TDAH, enquanto a população com altas habilidades ou superdotação permanece subdiagnosticada (Baum, 2004).

Baum (1988) ainda ressalta ainda que o diagnóstico correto da Dupla Excepcionalidade pode trazer inúmeros benefícios para a vida desses sujeitos, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades sociais, à melhoria da autorregulação emocional e ao fortalecimento das competências relacionadas às suas áreas de interesse. A partir de um acompanhamento educacional e psicológico adequado, é possível criar condições mais favoráveis para que esses indivíduos possam explorar suas potencialidades de forma plena e significativa.

Dessa forma, torna-se imprescindível que informações claras, acessíveis e fundamentadas sobre a Dupla Excepcionalidade sejam disseminadas amplamente, alcançando todos os públicos, com o intuito de reduzir a incidência de avaliações equivocadas e de promover oportunidades reais de inclusão, reconhecimento e suporte para as pessoas que convivem com essa condição. Os *podcasts*, portanto, possuem amplo potencial para o cumprimento da disseminação de informações.

3 MÉTODO

3.1 Justificativa metodológica

A pesquisa utiliza abordagem Documental. A Pesquisa Documental refere-se à análise sistemática de documentos, abrangendo uma ampla variedade de materiais e obras, os quais podem ou não apresentar caráter historiográfico. Essa metodologia se mostra eficaz por permitir ao pesquisador examinar não apenas os conteúdos explícitos dos documentos, mas também o contexto social, político e histórico em que foram produzidos. Além disso, possibilita a análise de suas origens, dos diferentes tipos de registros utilizados, bem como da relevância e da credibilidade das informações ali contidas (Grazziotin; Klaus; Pereira, 2022; Pereira, 2020).

Tal modelo de pesquisa foi considerado o mais apropriado para os propósitos deste estudo, em especial por se tratar da análise de episódios de *podcasts*, que possuem uma estrutura característica e são frutos de um contexto sociocultural específico e atual. A Pesquisa Documental, nesse sentido, possibilita uma observação mais aprofundada dos aspectos que envolvem os conteúdos midiáticos, como os contextos sociais em que estão inseridos, os perfis de seus produtores e as intenções que permeiam sua criação. Dessa forma, torna-se possível realizar uma leitura ampliada dos materiais analisados, permitindo comparações entre os diferentes episódios e suas categorizações a partir de características comuns, observando padrões e recorrências relevantes para a discussão em pauta.

3.2 Coleta de dados

No contexto internacional, segundo dados recentes, os serviços de *streaming* mais utilizados para a execução e consumo de mídias no ano de 2024 foram o *YouTube*, o *Spotify* e o *Apple Music* (Resultados PodPesquisa 2024/2025, 2024). Esses dados revelam o comportamento de consumo de conteúdo em áudio no cenário global, o que fornece base para a escolha das plataformas empregadas também na etapa de coleta de dados. Assim, para a obtenção dos episódios no contexto brasileiro, optou-se por empreender as mesmas plataformas mencionadas, considerando-se que o perfil de consumo de *podcasts* no Brasil segue tendências muito semelhantes às do cenário internacional.

Em adição, observou-se que, com frequência, os mesmos episódios de *podcasts* são distribuídos simultaneamente em diferentes plataformas e aplicativos de áudio. Por esse

motivo, foram desconsideradas as repetições entre as plataformas, assegurando-se que cada episódio analisado fosse contabilizado uma única vez, com o objetivo de manter a coerência e a integridade dos dados coletados para a pesquisa.

Assim, antes de iniciar as buscas, foram delineados os critérios para a pesquisa dos *podcasts* nas plataformas. São eles: I) terem sido publicados nos últimos 10 anos (2014 a 2024); II) estarem em Português Brasileiro; III) conterem em seus títulos ao menos uma das palavras-chave definidas, sendo elas: Dupla Excepcionalidade; Dupla Condição; IV) relacionados ao tema da Dupla Excepcionalidade ou Dupla Condição; V) estarem entre os 50 primeiros resultados para cada pesquisa e VI) Por meio dos aplicativos e *sites* definidos, foram utilizadas as ferramentas de busca providas por esses meios, delimitando os resultados para somente mídias em formato de *podcasts* com guias anônimas para que o algoritmo pessoal das plataformas não influenciasse os resultados das buscas.

Como critérios de exclusão, foram considerados os que não atendiam ao estabelecido anteriormente.

O primeiro termo a ser pesquisado foi o da “Dupla Excepcionalidade”, o qual mostrou resultados relacionados, assim como resultados que se desviassem do tema definido. Assim, foram considerados irrelevantes os produtos que não se encaixavam nos critérios definidos, sobrando dezesseis (16) resultados a serem analisados nessa pesquisa. Ao buscar pelos materiais, a partir do segundo termo escolhido, o da “Dupla Condição”, os resultados mostraram somente dois (2) episódios. Um deles já havia aparecido na primeira busca, portanto, foi desconsiderado, resultando em somente um (1), de acordo com os critérios estabelecidos. No total, foram dezessete (17) episódios distintos selecionados, que se encaixavam nos critérios definidos.

Após os episódios serem escolhidos e separados de acordo aos critérios estabelecidos, eles foram ouvidos individualmente e descritos, destacando suas principais ideias de acordo com o exposto. Em comunhão à descrição dos episódios, foi realizada a pesquisa referente aos participantes e suas formações acadêmicas, principalmente para os *podcasts* que se propunham a abordar o tema em uma visão mais científica e menos coloquial.

3.3 Análise de dados

O tratamento dos dados coletados seguiu uma sequência estruturada, composta pelas seguintes etapas: I) definição prévia dos parâmetros e critérios de seleção dos materiais coletados, de acordo aos critérios de inclusão; II) análise dos dados coletados, observando aspectos técnicos e de conteúdo; e III) análise do conteúdo à luz da literatura.

Para isso, foram empreendidos diversos recursos digitais disponíveis em aplicativos e *sites* de fácil acesso, tanto em computadores quanto em dispositivos móveis, ferramentas essas que se mostram imprescindíveis quando se trata do consumo de *podcasts* no Brasil e no mundo.

Considerando que o formato *podcast* é estruturado em episódios, os conteúdos selecionados foram ouvidos e descritos de maneira individual. A única exceção a esse procedimento se deu nos casos em que os episódios eram divididos em partes distintas, mas pertencentes a uma mesma produção episódica. Os conteúdos foram considerados em conjunto, como partes complementares de um único episódio.

Após essa etapa de escuta e descrição, os episódios foram submetidos a um processo de categorização, sendo organizados em um quadro de forma a permitir uma análise mais sistemática das semelhanças e diferenças entre eles. Para isso, foram utilizados como base teórica obras bibliográficas especializadas que tratam da Dupla Excepcionalidade, assim como informações sobre produção e consumo, as quais forneceram subsídios importantes para a discussão dos dados obtidos.

4 RESULTADOS

4.1 Podcasts selecionados

Foram encontrados dezessete (17) episódios de *podcasts* relacionados ao tema definido, sendo dezesseis (16) com a palavra-chave Dupla Excepcionalidade e um (01) com Dupla Condição. O quadro 2 dispõe os achados.

Quadro 2 - Podcasts encontrados

| Nº | Título | Canal | Participantes | Ano | Aplicativos |
|----|--|-----------------------------------|--|------|--|
| 1 | #01 - Conhecendo um pouco sobre a dupla excepcionalidade | Talento Plural | Dra. Denise de Souza Fleith | 2021 | <i>Spotify e Apple Podcasts</i> |
| 2 | S2 E8 Altas Conversas Altas Habilidades - Dupla Condição | Altas Conversas Altas Habilidades | Dra. Denise Arantes Brero | 2021 | <i>Spotify e Apple Podcasts</i> |
| 3 | S2 E14 Altas Conversas Altas Habilidades - Dupla Condição ou Dupla Excepcionalidade | Altas Conversas Altas Habilidades | Dra. Denise Arantes Brero | 2021 | <i>Spotify e Apple Podcasts</i> |
| 4 | Altas Habilidades Superdotação: Identificação Dupla Excepcionalidade | Leilza Pires | Maria Leilza Pires Siqueira | 2021 | <i>Apple Podcasts</i> |
| 5 | Formandos de psicologia frente a Dupla Excepcionalidade, Camila Incau e Carina Alexandra Rondini | Conect@do | Camila Incau e Dra. Carina Alexandra Rondini | 2021 | <i>Spotify</i> |
| 6 | Tribo TDAH #87- TDAH e dupla excepcionalidade (AHSD - altas habilidades e superdotação) (Parte 1) | Tribo TDAH | Thata Finotto | 2022 | <i>YouTube Music, Spotify e Apple Podcasts</i> |
| 7 | Tribo TDAH #88 - TDAH e dupla excepcionalidade (AHSD - altas habilidades e superdotação) (Parte 2) | Tribo TDAH | Thata Finotto | 2022 | <i>YouTube Music, Spotify e Apple Podcasts</i> |
| 8 | S4 E3 Altas Conversas Altas Habilidades - Dupla Excepcionalidade - AHSD e TEA | Altas Conversas Altas Habilidades | Dra. Denise Arantes Brero | 2023 | <i>Spotify e Apple Podcasts</i> |

Continua

Continuação

| | | | | | |
|----|---|-----------------------------------|--|------|---------------------------------|
| 9 | S4 E4 Altas Conversas Altas Habilidades - Dupla Excepcionalidade: AHSD e TDAH | Altas Conversas Altas Habilidades | Dra. Denise Arantes Brero | 2023 | <i>Spotify e Apple Podcasts</i> |
| 10 | #5 Dupla Excepcionalidade | <i>HEADcast</i> | Ana Luíza , Taíza e Mari | 2023 | <i>Spotify</i> |
| 11 | Episódio 2 Dupla Excepcionalidade | Superdotação Altas Habilidades | Estudantes da Universidade de Brasília e Waleska Coutinho | 2023 | <i>Spotify</i> |
| 12 | Super Papo - Dupla Excepcionalidade | Super Papo | Bruna Boebel | 2023 | <i>YouTube Music</i> |
| 13 | T0111 - Altas Habilidades e Dupla Excepcionalidade com Aline Provensi | Vixe! Autistei... | Sávio Mota, Ana Karynne Magalhães, Celiane Chaves, Itauana Ciribelli, Larissa Façanha e Aline Provensi | 2023 | <i>YouTube Music e Spotify</i> |
| 14 | A dupla excepcionalidade (Transtorno do Espectro Autista(TEA) e Altas Habilidades Superdotação) | Superdotação na Pele | Polyana e Dra. Livia Rodrigues Figueiredo | 2024 | <i>YouTube Music e Spotify</i> |
| 15 | Altas Habilidades- Superdotação e Dupla Excepcionalidade - Com Francine Fernandes #podcast #60 | Podcast Mais Que Autismo | Kely Varela e Francine Fernandes | 2024 | <i>YouTube Music</i> |
| 16 | Autismo, Dupla Excepcionalidade, Superdotação | UnicaMente Podcast | Damião Silva | 2024 | <i>Spotify</i> |
| 17 | Autismo, Dupla Excepcionalidade e Superdotação. Parte Final | UnicaMente Podcast | Damião Silva | 2024 | <i>Spotify</i> |

Fonte: Elaboração própria.

Concluído

Com base ao exposto no Quadro 2, as produções foram analisadas, sendo descritas, de acordo com os conteúdos.

O material N°1 abordou o conceito de Dupla Excepcionalidade e, explorou as características dos indivíduos nesse espectro, os desafios que enfrentam no contexto

educacional e social e a importância de estratégias de apoio adequadas, por meio de entrevista com uma profissional e pesquisadora da área da Psicologia e Desenvolvimento.

Os *Podcasts* N°2 e N°3 apresentaram explicações sobre o que é a Dupla Condição (termo empreendido no conteúdo), buscando chamar a atenção também para a educação de crianças dentro desse espectro.

O *Podcast* N°4, diferentemente dos outros materiais dessa pesquisa, pode ser categorizado como aula universitária, realizada por uma professora da área da Psicopedagogia e endereçada para seus estudantes. O conteúdo abordou sobre a identificação e acompanhamento de discentes diagnosticados com a Dupla Excepcionalidade, atentando-se ao fato de ainda serem poucas as pesquisas sobre a temática.

O material N°5 oralizou a dissertação de mestrado da locutora, a qual entrevistou formandos de Psicologia, questionando-os sobre seus conhecimentos sobre a Dupla Excepcionalidade. O resultado mostrou que muitos dos formandos entrevistados sabiam rasamente sobre o tema e tiveram dificuldades para administrar os melhores tratamentos e terapias se confrontados com indivíduos duplamente excepcionais em suas carreiras.

Os episódios N°6 e N°7 interligaram-se em uma locução explicativa sobre as dificuldades de se ter (ou não se ter, em alguns casos) o diagnóstico de altas habilidades ou superdotação com TDAH, explicando ao espectador termos comuns à comunidade neurodivergente, pois chamaram atenção aos problemas causados pelo diagnóstico tardio.

Os *Podcasts* (N°8 e N°9) seguiram o mesmo tema dos anteriores, contudo, debruçaram-se mais para o tema específico da Dupla Excepcionalidade que une as altas habilidades ou superdotação e o TEA e com o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

O *Podcast* N°10 trouxe o relato de duas mães de crianças com Dupla Excepcionalidade, sendo uma delas com formação na área da Psicologia. O intuito do episódio foi alertar os pais sobre as características da Dupla Excepcionalidade em crianças, incentivando-os a buscar um diagnóstico.

A mídia N°11 apresentou uma entrevista com uma doutoranda de Psicologia e Pedagoga sobre o tema da Dupla Excepcionalidade, debruçando-se sobre o que é essa condição como diagnosticá-la e as dificuldades de adaptação de crianças duplamente excepcionais nas salas de aula, pela visão da docente.

O *Podcast* N°12 trouxe uma breve conversa sobre a importância de se procurar um diagnóstico, combater o estereótipo de “gênio” e intervir pedagogicamente desde muito cedo

na vida da criança diagnosticada para o devido suporte e evitar futuras dificuldades ocasionadas pela intervenção tardia.

O N°13 apresentou uma conversa entre os apresentadores e a convidada, que além de ser uma pessoa com Dupla Excepcionalidade também atuava como psicóloga. O episódio discutiu as experiências da convidada e buscou conhecer mais sobre as dificuldades em sua vida causadas pela especificidade e suas adaptações do dia-a-dia.

A mídia N°14 expôs uma entrevista com uma neurologista, a qual explica sobre as altas habilidades ou superdotação combinadas com o TEA, discorrendo sobre o diagnóstico tardio, suas dificuldades e os benefícios de um diagnóstico correto.

O Podcast N°15 apresentou uma entrevista com uma neuropsicóloga, a qual possui o diagnóstico de altas habilidades ou superdotação. A exposição contou com uma descrição sobre a dupla excepcionalidade, como ela foi diagnosticada e como os pais de crianças identificadas poderiam procurar terapias e adaptações.

Por fim, os episódios N°16 e N°17 são a primeira e segunda parte de um mesmo conteúdo. Os episódios se debruçaram em uma entrevista com uma médica pediatra e mãe de uma criança duplamente excepcional. Ela relatou sobre sua experiência como pediatra, criticando a falta de informação dos profissionais sobre o assunto e seu processo de busca de informação ao descobrir o autismo e as altas habilidades ou superdotação no filho.

5 DISCUSSÃO

Dentre os dezessete (17) *podcasts* analisados, constatou-se que oito (8) deles foram desenvolvidos com a colaboração direta de profissionais atuantes na área da Psicologia e/ou Neuropsicologia. Outros seis (6) episódios contaram com a participação de especialistas da área da Psicopedagogia, demonstrando o envolvimento de profissionais com experiência em desenvolvimento humano, aprendizagem e neurodivergência. Já os três (3) *podcasts* restantes foram produzidos por pessoas que pertencem a outras áreas de formação ou que, durante os episódios, não identificaram explicitamente sua atuação profissional. Esses dados indicam que há uma predominância de interesse, por parte dos profissionais da saúde e da educação, em divulgar e discutir a temática da Dupla Excepcionalidade por meio de conteúdos acessíveis, como os *podcasts* (Fernandes *et al.*, 2023).

Quanto ao público interessado nesses conteúdos, foram identificados dois perfis principais de potenciais ouvintes, quais sejam: o primeiro perfil refere-se a profissionais da Educação e da Saúde — pedagogos, psicólogos, psicopedagogos e demais interessados no tema do desenvolvimento infantil e das necessidades educacionais especiais; o segundo perfil diz respeito às próprias pessoas diagnosticadas com Dupla Excepcionalidade, as quais buscaram compreender melhor sua condição ou encontrar identificação em relatos e reflexões sobre a vivência de características que combinam habilidades elevadas e desafios específicos.

A estrutura dos episódios e a linguagem utilizada em cada um variaram de acordo com o público a que se destinam. Quando direcionados ao primeiro grupo, observou-se um padrão de comunicação mais técnico e informativo, com foco na descrição clínica da Dupla Condição, abordando critérios de identificação, diagnóstico e formas adequadas de intervenção. Esse tipo de abordagem tem como objetivo oferecer suporte teórico e prático a profissionais que lidam com pessoas duplamente excepcionais em contextos escolares ou clínicos (Pereira, 2021).

Por outro lado, quando os episódios se dirigem ao segundo grupo de audiência, nota-se um tom mais informal e acolhedor, com falas mais descontraídas e relatos de experiências pessoais. Nessas ocasiões, os conteúdos priorizaram as dificuldades enfrentadas no cotidiano pelos indivíduos diagnosticados, especialmente aqueles que receberam seu diagnóstico de forma tardia, já na fase adulta. A explicação sobre a Dupla Excepcionalidade, nesse caso, é menos centrada em termos clínicos e mais voltada à vivência subjetiva de quem se reconhece dentro desse espectro.

A partir dessa constatação, compreende-se que a demanda por conteúdos que abordem a temática da Dupla Excepcionalidade tende a crescer continuamente, sobretudo diante das transformações vividas no cenário educacional brasileiro.

Atualmente, as escolas de todo o país estão recebendo, em número crescente, crianças e adolescentes diagnosticados com algum tipo de deficiência ou transtorno, informação essa confirmada por dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que indicam que, em 2023, quase 9% da população brasileira com mais de dois anos de idade apresenta algum tipo de deficiência (IBGE, 2023).

O aumento desses números, em relação a levantamentos anteriores da mesma fonte, pode estar relacionado à maior disseminação de estudos sobre neurodivergências e à ampliação do acesso à informação, supondo que tais ações tenham favorecido o crescimento das taxas de diagnóstico e contribuído para o reconhecimento de condições que antes passavam despercebidas (Pereira; Koga; Rangni, 2020).

Ainda assim, é notável a discrepância existente entre a quantidade de conteúdos midiáticos voltados exclusivamente para questões relacionadas a deficiências ou transtornos isoladamente e aqueles que abordam, de forma específica, a Dupla Excepcionalidade. Durante o processo de coleta e análise dos dados, uma das dificuldades enfrentadas foi justamente a escassez de produções centradas no conceito de Dupla Excepcionalidade.

Essa dificuldade se tinha como hipótese, visto que o tema ainda recebe pouca atenção tanto no meio acadêmico quanto na mídia de maneira geral, e seus termos ainda não são amplamente divulgados (Pereira, 2021). De fato, verificou-se que as nomenclaturas “Dupla Condição” e “Dupla Excepcionalidade” foram raramente empregadas nas descrições e títulos dos episódios, mesmo quando o conteúdo se aproximava dessa temática. Em contraste, termos como “Autismo” e “TDAH” foram amplamente abordados, com episódios dedicados exclusivamente a esses transtornos, discutidos de forma independente.

Curiosamente, ainda que muitos desses conteúdos abordassem situações e perfis que sugerem a coexistência de altas habilidades ou superdotação com alguma deficiência ou transtorno, a associação direta entre essas condições raramente foi nomeada como Dupla Excepcionalidade. Isso ocorre mesmo diante do fato de que, sobretudo no entretenimento, há uma tendência a associar o Transtorno do Espectro Autista (TEA) a traços de altas habilidades ou superdotação, revelando uma compreensão ainda superficial e, por vezes, estereotipada da complexidade envolvida nessa combinação de características, o que pode culminar na criação de mitos acerca da condição (Baum, 2004).

No início do processo de busca por episódios relacionados ao tema da Dupla Excepcionalidade, surgiram algumas considerações que merecem ser destacadas e que apresentam relevância no desenvolvimento da pesquisa. A primeira delas diz respeito à data de publicação dos conteúdos em formato de áudio analisados. Durante a investigação nas plataformas previamente selecionadas, observou-se que não foram encontrados episódios com tempo de publicação superior a cinco anos.

Esse dado chama atenção e evidencia que o tema da Dupla Excepcionalidade vem ganhando visibilidade apenas mais recentemente, sobretudo nas áreas da Educação e da Psicologia, tendo como uma de suas formas de divulgação os *podcasts*. Tal constatação aponta para o crescimento do interesse por essa temática em contextos educativos e clínicos, reforçando sua importância atual, em diversos contextos. Nesse sentido, Souto (2023) discute a temática a partir de uma abordagem pedagógica, trazendo contribuições relevantes para a compreensão do assunto no campo educacional.

Nas últimas décadas, tem-se observado um interesse crescente por parte de pesquisadores e educadores por estudantes superdotados que apresentam, simultaneamente às habilidades superiores, dificuldades comportamentais, emocionais e de aprendizagem Souto (2023, p. 4).

Apesar de o formato de *podcast* ter se consolidado como uma importante ferramenta de divulgação de conhecimento em diversas áreas (Celarino *et al.*, 2023), ainda são poucos os conteúdos produzidos que abordam de maneira central e contínua as questões que envolvem os indivíduos duplamente excepcionais, principalmente em sua fase adulta, como constatado ao analisar os materiais selecionados, os quais apresentam conteúdos majoritariamente relacionados à Dupla Excepcionalidade na infância, ou abordam as neurodivergências de forma independente.

Essa lacuna não apenas limita o acesso a informações qualificadas sobre o tema, mas também representa um entrave para a superação de concepções equivocadas ainda muito presentes no imaginário social, como o estereótipo do “gênio”, criticado por Baum (2004), que frequentemente acompanha pessoas com altas habilidades ou superdotação, ignorando a complexidade das múltiplas necessidades educacionais e emocionais que podem coexistir em um mesmo indivíduo, especialmente quando há o diagnóstico de alguma deficiência associada (Pfeiffer, 2015).

Acrescenta, que a ausência de conteúdos que enfrentem diretamente esse estereótipo contribui para sua manutenção, dificultando a construção de olhares mais sensíveis, plurais e realistas sobre a Dupla Excepcionalidade.

Em consonância, nota-se uma carência de discussões voltadas à divulgação de metodologias educativas efetivas e acessíveis, que possam orientar profissionais da educação, famílias e demais interessados sobre formas práticas de acolher e promover o desenvolvimento integral desse público. Os *podcasts* em si são uma poderosa ferramenta para atingir tal objetivo, visto que têm potencial para disponibilizar, de forma gratuita e abrangente, materiais didáticos, aulas e informações pertinentes para professores, alunos e outros profissionais que careçam deles (Celarino *et al.*, 2023).

Outra terceira consideração a partir da análise dos episódios encontrados diz respeito ao conteúdo dos *podcasts* sobre o tema da Dupla Excepcionalidade. De modo geral, observou-se que os episódios, embora relevantes para a divulgação do assunto, apresentaram abordagens bastante básicas e, em muitos casos, repetitivas.

Tal característica pode ser compreendida como reflexo de dois fatores principais: primeiramente, o fato de que os estudos sobre Dupla Excepcionalidade, especialmente no contexto brasileiro, ainda são recentes — informação adquirida pelas datas atuais das bibliografias relacionadas ao assunto — e em segundo lugar, a procura pelo tema ainda é escassa, em comparação a outras neurodivergências.

Como se trata de uma temática emergente, tanto na área da Educação quanto na Psicologia, o volume de produções científicas e especializadas ainda é limitado, o que impacta diretamente a profundidade com que o assunto é tratado em meios de divulgação como os *podcasts* (Rangni; Costa; Massuda, 2021). Em adição, observa-se também que a procura pelo tema ainda é relativamente baixa, o que pode desestimular uma produção mais aprofundada e diversificada de conteúdos.

No entanto, é importante destacar que, apesar dessas limitações, o tema vem apresentando um potencial crescente, tanto em termos de interesse acadêmico quanto de alcance social. Sua ascensão com assunto de interesse se torna importante especialmente pela promoção de práticas educacionais mais inclusivas e sensíveis às singularidades dos sujeitos, segundo Baum (2004).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais, desta pesquisa, evidenciam que o objetivo central — analisar as produções midiáticas categorizadas como *podcasts*, com base em dados coletados nas três principais plataformas digitais que oferecem esse formato, no período de 2014 a 2024 — foi plenamente alcançado. Por meio da análise documental aplicada, foi possível construir uma visão abrangente e promissora a respeito dos conteúdos produzidos, bem como constatar o crescimento expressivo desse tipo de mídia no contexto brasileiro, especialmente no que tange à abordagem de temáticas ligadas à Dupla Excepcionalidade.

Apesar de o número de produções encontradas ainda ser relativamente reduzido, sobretudo quando comparado à grande quantidade de conteúdos dedicados a outras formas de neurodivergência, o processo investigativo não apresentou obstáculos significativos. Isso se deve, em grande parte, à estrutura das plataformas digitais utilizadas, que oferecem mecanismos de busca acessíveis e eficazes, facilitando a localização de conteúdos pertinentes e tornando a experiência de pesquisa mais fluida e objetiva.

Dessa forma, considera-se que este trabalho poderá ser útil em futuras investigações, servindo como um referencial para análises temporais e comparativas que visem compreender a evolução da presença da Dupla Excepcionalidade nas mídias digitais.

A expectativa é de que, com o avanço contínuo das pesquisas acadêmicas e com o progressivo aumento da conscientização social sobre essa temática, haja um incremento não apenas na quantidade, mas também na qualidade dos conteúdos disponibilizados nesses ambientes. Tal movimento tende a contribuir significativamente tanto para a formação de profissionais das áreas da Educação e da Saúde quanto para a ampliação e qualificação do debate público em torno do assunto.

7 REFERÊNCIAS

- ABRAMUS. Consumo de música no Brasil. **Associação Brasileira de Música e Artes**, 29 mar. 2022. Disponível em: <https://www.abramus.org.br/noticias/16444/consumo-de-musica-no-brasil/>. Acesso em: 08 nov. 2024
- ALTAS CONVERSAS ALTAS HABILIDADES. S2 E14 **Altas Conversas Altas Habilidades** - Dupla Condição ou Dupla Excepcionalidade. [Locução de]: Dra. Denise Arantes Brero. [S. I.]: Spotify, 17 mai. 2021. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6ZYIEfi7jPnhvW2O0Jv3Cp?si=4-yf15PeSw6cEVCXoxg5PA&nd=1&dlsi=3e35d8d4e962406b>. Acesso em: dez. 2024.
- ALTAS CONVERSAS ALTAS HABILIDADES. S2 E8 **Altas Conversas Altas Habilidades** - Dupla Condição. [Locução de]: Dra. Denise Arantes Brero. [S. I.]: Spotify, 25 mar. 2021. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/3m3bcMMUIc6V9OnqSD9Z5?si=iC1CoVFGSVmNqr3O9IipmA>. Acesso em: dez. 2024.
- ALTAS CONVERSAS ALTAS HABILIDADES. S4 E3 **Altas Conversas Altas Habilidades** - Dupla Excepcionalidade - AHSD e TEA. [Locução de]: Dra. Denise Arantes Brero. [S. I.]: Spotify, 15 dez. 2023. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/5GQoSWeV6aosQfidhgXmMa?si=n2s19dqsQ7S7XcnzZFyeNA>. Acesso em: dez. 2024.
- ALTAS CONVERSAS ALTAS HABILIDADES. S4 E4 **Altas Conversas Altas Habilidades** - Dupla excepcionalidade: AHSD e TDAH. [Locução de]: Dra. Denise Arantes Brero. [S. I.]: Spotify, 21 dez. 2023. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/146aMzmwYWub9j3hJDF37z?si=JGIrs02RQZqVZj862lk6RQ>. Acesso em: dez. 2024.
- BAUM, Susan. Introduction to Twice-Exceptional and Special Populations of Gifted Students. In: BAUM, Susan; REIS, Sally M. (Ed.). **Twice-Exceptional and Special Populations of Gifted Students**. Thousand Oaks, CA: Corwin Press, 2004. p.23. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/242600183_Introduction_to_Twice-Exceptional_and_Special_Populations_of_Gifted_Students. Acesso em: 16 abr. 2025.
- BAUM, Susan, OLENCHAK, F. R., OWEN, S. Y. Gifted students with attention deficits: Fact and/or fiction? Or, can we see the forest for the trees?. **Gifted Child Quarterly**, 1998. p.100 Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/001698629804200204>>. Acesso em: abr. 2025.
- BRERO, José Guilherme D.; RONDINI, Carina. Subnotificação censitária de estudantes com altas habilidades/superdotação 2020. Desorganização ou descaso? **Revista Teias**, v. 23, n. 71, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/65416>. Acesso em: 02 jun. 2025.
- CELARINO, André *et al.*. O uso de podcasts como instrumento didático na educação: abordagens nos periódicos nacionais entre 2009 e 2020. **Educação em Revista**, v. 39, p. e40882, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469840882>. Acesso em: 16 abr. 2025
- CONNECT@DO. **Formandos de psicologia frente a Dupla Excepcionalidade**, Camila Incau e Carina Alexandra Rondini. [Locução de]: Camila Incau. [S. I.]: Spotify, 03 dez. 2021. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/29S2ThWWOgKL68DWIU5xzy?si=pvFFUQK1Sq6wzJV-GC43hg>. Acesso em: dez. 2024.

CRESCER o uso de Internet durante a pandemia e número de usuários no Brasil chega a 152 milhões, é o que aponta pesquisa do Cetic.br. **CGI**, 2021. Disponível em: <<https://www.cgi.br/noticia/releases/crece-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-do-cetic-br/>>. Acesso em: out 2024.

FERNANDES, Carol Ane da S. *et al.*. Podcasts as an integral part of free open access medical education. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 1, p. e008, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220119>. Acesso em: 03 dez. 2024

GAGNÉ, François. **Building gifts into talents: detailed overview of the DMGT 2.0**. 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287583969_Building_gifts_into_talents_Detailed_overview_of_the_DMGT_20. Acesso em: dez. 2024

GONZÁLEZ, David. R. The State of Podcasting in Latin America. **Podnews**, 2024. Disponível em: <<https://podnews.net/article/podcasting-in-latin-america>>. Acesso em: out. 2024

GRAZZIOTIN, Luciane. S.; KLAUS, Viviane.; PEREIRA, Ana Paula. M.. Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica: focos de estudo e percursos metodológicos. **Pro-Posições**, v. 33, p. e20200141, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2020-0141>. Acesso em: dez. 2024

HEADCAST. #5 **Dupla Excepcionalidade**. [Locução de]: Ana Luíza. [Participação de]: Taíza e Mari Jacob. [S. I.]: Spotify, 26 jun. 2023. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/5YGNR44Qd94UdjzljjaRHKz?si=h1XDDQqHrnis9Wdr5E7Wdg>. Acesso em: dez. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda. **Agência de Notícias IBGE**, 21 set. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>. Acesso em: 08 nov. 2024

JANONE, Lucas. Compras online e consumo de podcast têm boom durante a pandemia, diz pesquisa. **CNN Brasil**, Rio de Janeiro, 21 jun 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/compras-online-e-consumo-de-podcast-tem-boom-durante-a-pandemia-diz-pesquisa/>>. Acesso em: out 2024.

LEILZA PIRES. **Altas Habilidades Superdotação: Identificação Dupla Excepcionalidade**. [Locução de]: Maria Leilza Pires Siqueira. [S. I.]: Apple Podcast, 26 jul. 2021. Podcast. Disponível em: <<https://podcasts.apple.com/br/podcast/altas-habilidades-superdota%C3%A7%C3%A3o/id1579170001?i=1000530591611>>. Acesso em dez. 202

PELO segundo ano consecutivo, Podpah é o podcast mais ouvido do Brasil no Spotify. **ABC do ABC**, 2023. Disponível em: <<https://abcdoabc.com.br/pelo-segundo-ano-consecutivo-podpah-e-o-podcast-mais-ouvido-do-brasil-no-spotify/>>. Acesso em: nov 2024

PEREIRA, Josilene Domingues S. **Altas habilidades ou superdotação e o TDAH: avaliação multidimensional para identificação de indicadores de dupla excepcionalidade**. 2021, p 70.. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/15532>.

PEREIRA, Josilene Domingues. S.; KOGA, Fabiana. O.; RANGNI, Rosemeire. de A. Identificação de Altas Habilidades em artigos publicados na Revista Educação Especial. **Revista Educação Especial**,

[S. I.], v. 33, p. e18/ 1–26, 2020. DOI: 10.5902/1984686X39764. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/39764>. Acesso em: 16 abr. 2025.

PFEIFFER, S. I.. Gifted students with a coexisting disability: The twice exceptional. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 32, n. 4, p. 717–727, out. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000400015>. Acesso em: fev. 2025

PODCAST MAIS QUE AUTISMO. **Altas Habilidades- Superdotação e Dupla Excepcionalidade - Com Francine Fernandes #podcast #60**. [Locução de]: Kely Varela. [Participação de]: Francine Fernandes. [S. I.]: YouTube Music, 06 jun. 2024. Podcast. Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=-CWDXV8rJws&si=8vJC63p0cYOZFi5h>. Acesso em: dez. 2024.

RANGNI, Rosemeire de Araújo; COSTA, Maria Piedade Rezende. Altas habilidades/superdotação: entre termos e linguagens. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 24, n. 41, p. 467–482, set./dez. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X3056>. Acesso em: 16 abr. 2025.

RANGNI, Rosemeire de A.; COSTA, Maria da Piedade R. da; MASSUDA, Mayra Berto (Orgs.). **Altas habilidades e superdotação**. São Carlos: EdUFSCar, 2021. Disponível em: <https://www.edesp.ufscar.br/arquivos/livros/livro-altas-habilidades-e-superdotacao.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2025.

RESULTADOS PodPesquisa 2024/2025. **Associação Brasileira de Podcasters (ABPod)**, 2024. Disponível em: https://abpod.org/wp-content/uploads/2024/10/PodPesquisa_2024_2025FINAL-1.pdf. Acesso em: jan 2025

RONKSLEY-PAVIA, Michelle. A model of twice-exceptionality: explaining and defining the apparent paradoxical combination of disability and giftedness in childhood. **Journal for the Education of the Gifted**, v. 38, n. 3, p. 318–340, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0162353215592499>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SOUTO, Waleska Karinne Soares C.. **Superdotação e TDAH**: práticas educacionais inclusivas de atendimento a estudantes do Ensino Fundamental e Médio. 2023. 267 f., il. Tese (Doutorado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/47903>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SOUZA, Amanda, R. de; OLIVEIRA, Ana, Paula. S. de; RANGNI, Rosemeire de A. Altas capacidades e as lives do YouTube® no período da pandemia: uma revisão sistemática. **Educ. Form., [S. I.]**, v. 8, p. e10014, 2023. DOI: 10.25053/redufor.v8.e10014. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/10014>. Acesso em: 16 abr. 2025

SUPER PAPO. Super Papo - **Dupla Excepcionalidade**. [Locução de]: Bruna Boebel. [S. I.]: YouTube Music, 13 jul. 2023. Podcast. Disponível em: <https://music.youtube.com/watch?v=vOvvK7-zNg&si=31gmpjLej447kOli>. Acesso em: dez. 2024.

SUPERDOTAÇÃO ALTAS HABILIDADES. Episódio 2 **Dupla Excepcionalidade**. [Locução de]: Estudantes da Universidade de Brasília. [Participação de]: Waleska Coutinho. [S. I.]: Spotify, 11 jul. 2023. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6ZhzxlvxCRXQPvf7O69yPB>. Acesso em: dez. 2024.

SUPERDOTAÇÃO NA PELE. **A dupla excepcionalidade** (Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação). [Locução de]: Polyana Pedrosa. [S. I.]: Spotify, 19 jan. 2024. Podcast. Disponível em:

<https://open.spotify.com/episode/0X1XmgMuZLOK28v8RfQsrL?si=kMW6bDo_Syi55Lo3DTKkJQ>. Acesso em: 17 abr. 2025.

TALENTO PLURAL. #01 - **Conhecendo um pouco sobre a dupla excepcionalidade**. [Locução de]: Ana Helena Gama, Júlia Castro e Nicole Lessa. [Participação de]: Dra. Denise de Souza Fleith. [S. I.]: Spotify, 28 jan. 2021. Podcast. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/1hqQscN9DXUoCGx9QkqFa1?si=99UkiFl4QjqXE44W1fdBcg>>. Acesso em: dez. 2024.

TRAIL, B. A. **Twice-exceptional gifted children: understanding, teaching and counseling** gifted students. USA: Prufrock Academic Press, 2011, 194p.

TRIBO TDAH. Tribo TDAH #87 - **TDAH e dupla excepcionalidade (AH/SD - altas habilidades e superdotação)** (Parte 1). [Locução de]: Thais Finotto Visani. [S. I.]: Spotify, 10 out. 2022. Podcast. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/5rdIbyVl6b7M4h8FLbQXdY?si=Y6I5J9eHTRW0rsyX98xHJw>>. Acesso em: dez. 2024.

TRIBO TDAH. Tribo TDAH #88 - **TDAH e dupla excepcionalidade (AH/SD - altas habilidades e superdotação)** (Parte 2). [Locução de]: Thais Finotto Visani. [S. I.]: Spotify, 20 out. 2022. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/6TIFs9ziuQgcyst1RuO77O?si=sntuFUMbTjG_-Ax1pvPgHQ>. Acesso em: dez. 2024.

UNICAMENTE PODCAST. **Autismo, Dupla Excepcionalidade, Superdotação** (Parte 1). [Locução de]: Damião Silva. [Participação de]: Raquel DelMonde. [S. I.]: Spotify, 02 ago. 2024. Podcast. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/4zbI8HBwgMUKje3kbXdn0d?si=ZNFbi5uiRnmilR3zUd2xdQ>>. Acesso em: dez. 2024.

UNICAMENTE PODCAST. **Autismo, Dupla Excepcionalidade, Superdotação** (Parte Final). [Locução de]: Damião Silva. [Participação de]: Raquel DelMonde. [S. I.]: Spotify, 10 ago. 2024. Podcast. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/1r82LxzS4oUKdjU0un0vm6?si=DzilCa51Tk-FCbRCWyul4g>>. Acesso em: dez. 2024.

VIXE! AUTISTEI...T0111 - **Altas Habilidades e Dupla Excepcionalidade com Aline Provensi**. [Locução de]: Sávio Mota, Ana Karynne Magalhães, Celiane Chave e Itauana Ciribelli Larissa Façanha [Participação de]: Aline Provensi. [S. I.]: Spotify, 16 jul. 2023. Podcast. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/1igQtqB1xc5gPQRoJSH73E?si=OpSDhKBATtCMQ-7g8Cm45A>>. Acesso em: dez. 2024.

ZYDIGITAL. YouTube é a principal fonte para consumo de podcasts e vídeo tem papel cada vez mais importante. **Radar ZYDIGITAL**, 12 maio 2023. Disponível em: <https://zydigital.com.br/radar/youtube-e-a-principal-fonte-para-consumo-de-podcasts-e-video-tem-papel-cada-vez-mais-importante/>. Acesso em: 08 nov. 2024